

Quarta-feira, 14 de Fevereiro de 2007 - Estrasburgo

Alegada utilização pela CIA de países europeus para transporte e detenção ilegal de prisioneiros (debate)

Ana Maria Gomes (PSE). - Cumprimento o colega Cláudio Fava por este relatório que honra o Parlamento Europeu e salva a credibilidade da Europa, quando tantos governantes e políticos a enterram a pretexto de que nada viram, nada sabem e nada mais fizeram senão ajudar aliados na luta contra o terrorismo.

Este relatório expõe em detalhe a falta de controlo nos aeroportos europeus, que permitiu a operação de uma rede de aviões privados pela CIA nas chamadas "entregas extraordinárias" e demonstra que para o transporte ilegal de prisioneiros, pelo menos para Guantânamo, foram também utilizados aviões militares americanos que fizeram escala em aeroportos e bases militares em território europeu e que utilizaram instalações dessas bases como centros de detenção temporários sob a cobertura de operações como a "Enduring Freedom".

Não bastava que os governos europeus que autorizaram tais passagens, com ou sem conhecimento conivente, tivessem comprometido a segurança dos seus países e da Europa e a competência dos serviços incumbidos de zelar por essa segurança. Macularam também a idoneidade de instituições militares europeias tornando-as objectivamente cúmplices por acção ou omissão. O relatório prova ainda que governos europeus, como o português, continuaram a autorizar e a não controlar voos para Guantânamo, uma prisão ilegal, nada secreta, mesmo depois de já ter sido criada esta comissão temporária do Parlamento Europeu, e que procuraram manter parlamentares nacionais e europeus no desconhecimento de que tais operações prosseguiram. Assim não se colaborou na luta contra o terrorismo. Métodos destes jamais permitirão condenar em justiça os verdadeiros terroristas.

(O Presidente retira a palavra à oradora)